

CAMPANHA NACIONAL 2014

Negociações Fenaban e Caixa não avançam

Nas rodadas ocorridas até o momento bancos não apresentaram nenhuma proposta; bancários devem fortalecer a organização da categoria

As negociações específicas com a Caixa Federal começaram no dia 21 de agosto, com temas relativos à saúde do trabalhador e ao Saúde Caixa. Até o último dia 8 outras duas haviam ocorrido, abordando respectivamente os temas Funcef, aposentados, isonomia (dia 29/08) e contratações (dia 8/7), mas sem resultados positivos.

Uma das principais reivindicações do primeiro encontro era a suspensão do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), modelo que estabelece metas individuais e ameaça de descomissionamento. Mas o banco negou a suspensão da GDP e se comprometeu apenas a averiguar se a implantação estaria extrapolando a esfera gerencial a que se destina.

Na segunda rodada o banco também não apresen-

tou contrapropostas para demandas relativas à Funcef, aposentados e isonomia, e a intransigência se repetiu na reunião seguinte, que discutiu mais contratações. A empresa não reconheceu a existência de problemas como a sobrecarga de trabalho, continuando com a metodologia que vem utilizando para definir o quantitativo de empregados para a abertura de novas agências.

“Não houve avanços, o que é muito ruim, pois os trabalhadores ficam frustrados, sem perspectivas. É preciso que a Caixa leve o processo negocial a sério”, aponta o diretor sindical e representante da Fenae Jorge Furlan.

Fenaban – A mesma postura intransigente vem sendo observada nos representantes da Fenaban. Já

foram três rodadas de negociações em avanços efetivos. A primeira discutiu saúde e condições de trabalho; a segunda segurança e igualdade de oportunidades e, a terceira, emprego e remuneração. Veja abaixo o calendário dos novos encontros:

CALENDÁRIO

Caixa

12/09 – Negociação a partir das 10h em Brasília discute carreira, jornada/Sipon e organização do movimento.

Fenaban

10/9 - Negociação discute PLR, Índice de Reajuste e Auxílios

11/9 – Prossegue negociação (PLR, Índice de Reajuste e Auxílios).

Diretores sindicais mobilizam bancários em todos os locais de trabalho da Caixa no ABC

Diálogo com bancários expõe itens da pauta e faz resgate histórico de lutas

A campanha salarial 2014 dos empregados da Caixa Federal mobiliza as entidades sindicais desde junho com a realização do 30º Conecef, quando foram elencadas as principais reivindicações da pauta. Especificamente no Grande ABC,

diretores sindicais deram início a uma verdadeira maratona pelas agências, num processo de diálogo sobre os principais itens em discussão e o resgate histórico das lutas dos trabalhadores do banco.

Desde julho, foram feitas reuniões em todos

os 65 postos de trabalho da região. “Os encontros foram excelentes. É uma atividade que vem se mostrando muito positiva, com grande receptividade dos trabalhadores”, avalia Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.



Hugo e Furlan, agência Rudge Ramos



Adalto e Inez, agência Jaçatuba



Rita Serrano em reunião na agência Piraporinha

MARQUE CORRETAMENTE SUA JORNADA, NÃO ACEITE PRESSÕES
DENUNCIE IRREGULARIDADES

Isonomia está entre os pontos centrais da pauta

Encontro nacional define calendário e estratégia de lutas

Entre as principais reivindicações dos empregados da Caixa está a isonomia. Apesar de avanços já terem sido obtidos ao longo dos anos, há ainda duas questões pendentes para a equiparação de direitos: a licença-prêmio e chamado anuênio ou ATS - o Adicional por Tempo de Serviço, benefícios que não foram dados a todos que ingressaram no banco após 1998.

No dia 30 de agosto, os empregados da Caixa se reuniram em encontro nacional para discutir a questão da isonomia. Ao final, foi aprovado um calendário de lutas e estratégias de mobilização. Também foi definida a divulgação nas redes sociais da lista dos parlamentares que votaram e vierem a votar contra a aprovação do projeto de lei nº 6.259/2005, de autoria dos parlamentares Daniel Almeida (PCdoB/BA) e Inácio Arruda (PCdoB/CE), que prevê isonomia entre os empregados da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste/BNB e Banco da Amazônia/Basa.

“Foi um encontro muito participativo, em que se definiram estratégias para tornar realidade a conquista da isonomia na Caixa”, avalia Maria Rita Serrano, a quem coube apresentar a história de luta por isonomia. Ela



Rita Serrano durante encontro nacional de isonomia

esclareceu que o debate é anterior a 1998, pois foi na década de 80 que os empregados da empresa passaram a ser bancários, com salário equiparado ao dos trabalhadores de outros bancos federais. E completou: “Essa dinâmica tem que estar dentro de uma estratégia maior de campanha. Só assim conseguiremos ATS e licença-prêmio para todos”. Segundo Maria Rita, dos quase 100 mil empregados da Caixa, 28.956 têm os dois benefícios.

Entidades definem apoio a Dilma

Objetivo é apoiar projeto que amplia as conquistas sociais e impede a volta do neoliberalismo

No último 3 de setembro o Conselho Deliberativo Nacional da Feneae, composto pelos presidentes das 27 Apcefs filiadas à Federação, aprovou apoio à candidatura à reeleição da presidenta Dilma Rousseff (PT). Para os dirigentes do movimento associativo dos empregados da Caixa, entre os projetos que estarão em disputa na eleição de outubro, o da candidata petista representa a melhor opção para os trabalhadores. O apoio a Dilma já havia sido aprovado no 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) e na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, ocorridos respectivamente em junho e julho.

A direção do Sindicato também apoia a reeleição da presidenta Dilma Rousseff. A avaliação é de que, entre os projetos apresentados, é o de Dilma que representa os interesses dos trabalhadores. Além disso, nos projetos dos outros candidatos há redução do papel dos bancos públicos, valorizados sob o governo petista.

O Sindicato entende que para construção de um Brasil menos desigual é preciso sim, avançar mais, sem correr o risco de retrocessos.

CCV é retomada

Interessados devem procurar o Sindicato

O Sindicato retomou a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) da Caixa Federal, conforme decidido em assembleia. As CCVs são um fórum que reúne o funcionário, um representante do Sindicato e um do banco para discutir pendências sem a necessidade de recorrer à Justiça – no caso da Caixa, 7ª e 8ª horas e, especificamente para os ex-empregados, também auxílio-alimentação. Os interessados devem entrar em contato com o departamento Jurídico do Sindicato.

DESAFIOS

Principais reivindicações

- Mais contratações – Luta por novas contratações para que a empresa totalize 130 mil empregados para melhorar as condições de trabalho.
- Jornada de 6h para todas as funções sem redução salarial
- Sipon - Extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).
- PSI - Criação de comitê de acompanhamento do Processo Seletivo Interno (PSI) com participação dos empregados.
- PCS - Concessão de delta a cada dois anos pelo período em que não houve promoção por mérito nos planos de cargos e salários de 1989 e 1998.
- Isonomia - Ampliar a luta pela extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos.
- Metas - Respeito à jornada de trabalho, no combate ao assédio moral e às metas abusivas.
- Saúde Caixa – Ampliação dos serviços do Saúde Caixa e melhoria da rede credenciada, assim como a criação de programa de fornecimento de medicamentos com preços menores. Destinação do superávit do Saúde Caixa para ampliar a cobertura de atendimento e da rede credenciada.
- Funcef – Mais democracia na gestão, sobretudo no que diz respeito ao fim do voto de Minerva. Mudança na legislação que resulte na extinção desse voto.
- REB - Conclusão do processo de incorporação do REB pelo Novo Plano e o fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado.
- CTVA - Reconhecimento por parte da Caixa do Complemento Temporário Variável de Ajustes de Mercados (CTVA) como verba salarial para fins de aporte à Funcef.
- Segurança – Instalação de portas com detector de metais nas unidades, divisórias entre os caixas, proibição de transporte de valores por bancários e fim do atendimento de empregados no espaço dos caixas eletrônicos. Além disso, que a empresa cumpra o plano de segurança aprovado pela Polícia Federal.

MAIS INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS DA CAMPANHA, ACESSE O SITE DO SINDICATO WWW.BANCARIOSABC.ORG.BR